



Lisboa, 24 de fevereiro de 2016

Caro Sócio,

A nova Direção eleita do SNQTB, oriunda da lista “Novo Rumo”, tomou posse no passado a 30 de Dezembro tendo de imediato iniciado o seu trabalho, suportado nos compromissos assumidos e detalhados no programa de campanha que mereceu o voto dos sócios.

Avançámos com o compromisso das **“7 medidas para os primeiros 70 dias”**, medidas que considerávamos prioritárias sendo que posso anunciar que as mesmas estão já concretizadas ou em fase de implementação.

Assumimos **cortar de forma significativa e de imediato as remunerações dos órgãos sociais, em pelo menos 40%. Fomos muito mais além** disso, entre reduções de remunerações dos órgãos sociais e de custos de pessoal estimamos uma redução de 644.000 euros, para 2016, por comparação com 2015.

Numa lógica de maior racionalidade e frugalidade, **todos os contratos com terceiros estão a ser revistos, fornecedores e avenças**. Nenhuma área escapou a nosso escrutínio: deslocações, telecomunicações, limpeza, informática, etc. Em todas estamos a conseguir poupanças significativas.

**Foi adjudicada**, após processo concorrencial, uma **auditoria financeira e forense** à Ernst & Young, que contamos ter pronta nas próximas semanas. Os trabalhos começaram no dia 03 de fevereiro, com a qual pretendemos apurar a real situação do SNQTB, SAMS Quadros e restantes entidades controladas.

Conscientes dos novos desafios laborais e solicitações dos sócios, **reforçámos a nossa já renomada equipa de juristas e advogados especializados em direito laboral bancário**. Contando agora com oito profissionais.



Queremos estar mais próximos dos sócios e dos seus problemas, sendo exemplo o caso dos 501 trabalhadores do ex-BANIF agora colocados no veículo temporário de nome Oitante e que a todos nos deve preocupar. Não apenas pelos 160 sócios do SNQTB mas por todos os bancários e trabalhadores portugueses.

**Criámos um gabinete de crise dedicado exclusivamente ao ex-Banif**, que incorpora para além de mim, quatro de nossos juristas (em Lisboa e no Porto), sendo também suportado na experiência dos nossos assessores de comunicação. O email [presidente@snqtb.pt](mailto:presidente@snqtb.pt) foi criado e disponibilizado aos sócios para comunicação direta.

Fomos o primeiro sindicato a reunir com a Administração da Oitante, de quem obtivemos as garantias de que não existe intenção de efetuar um despedimento coletivo e de que o ACT do sector bancário continuaria em vigor; mas, simultaneamente, foi-nos dito que o período de vida deste veículo será, no máximo, de três anos.

Entregámos uma queixa junto do Provedor de Justiça porque consideramos que existe, cumulativamente, uma desigualdade entre os trabalhadores colocados na Oitante versus os que foram para o Santander Totta, por um lado, e porque estamos perante um despedimento coletivo ilícito, a prazo (considerando a natureza temporária da Oitante), por outro.

Na primeira sessão do novo Conselho Geral realizada a 28 de Janeiro, **foi aprovado o orçamento para 2016** o qual não teve qualquer voto contra, e que mereceu o parecer favorável do Conselho Fiscal, o que nos apraz registar.

Nesta reunião cabia-nos também apresentar o fecho de contas de 2015, importando informar os nossos sócios que, ainda que sem a revisão e auditoria independente, que poderão corrigir os valores, estimamos um forte prejuízo na exploração do ano de 2015 (quase três milhões e quatrocentos mil euros de prejuízo), bem longe do cenário que vinha sendo apresentado aos sócios.

O reconhecimento de imparidades em “investimentos financeiros” (papel comercial da Rio Forte, ações do Banif, por exemplo) ou em créditos a sociedades e entidades sem capacidade previsível de reembolso (União dos Sindicatos Independentes – USI; Mediadora Independente de Seguros – MIS) ou de recuperação muito improvável (cartão Galp Frota concedido a não sócios..., por exemplo), que apresentámos em Conselho Geral, é um exemplo de nossos princípios de transparência e de ética para com os sócios.

Entendo ainda ser importante fazer um ponto de situação relativamente às residências **Libervita Alcabideche** e ao **empreendimento de Porto Santo**, onde foram investimentos cerca de 30 milhões de euros e custam entre serviço da dívida e manutenção quase dois milhões de euros por ano...

Estamos a encetar todos os esforços para regularizar as suas situações, sendo que um é pertença de uma fundação nula, cujo património estamos a recuperar para o SNQTB e que tem um direito de superfície da Câmara Municipal de Cascais e uma dívida de perto de 10 milhões de euros à CGD; outro nem licenças de utilização ou de exploração turística ainda tinham sido solicitadas...



**A sua resolução será prioritária. O SNQTB não tem os recursos para prestar serviços de saúde (SAMS Quadros) e jurídicos-sindicais em simultâneo com uma pseudo-vocação hoteleira ou de lares residenciais.**

Ambos os empreendimentos estão a ser avaliados por peritos independentes externos e estão a ser ultimados os “dossiers” para os colocar no mercado, para uma eventual alienação ou cedência de exploração, respeitando sempre que possível condições preferenciais para os sócios.

**SAMS Quadros e renegociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).** O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi denunciado pelas entidades bancárias, ainda no ano de 2012, estando em curso o processo de negociação conducente a um eventual novo acordo.

Fomos confrontados com a intenção dos bancos em não investirem na sustentabilidade do SAMS, assim quebrando um princípio de mutualidade, tanto mais premente porque o não rejuvenescimento geracional dos bancários é uma realidade.

Em síntese, **os bancos preconizam um futuro para o SAMS em que estes deixem de ser o sistema de saúde fundamental dos bancários para passar a ser um sistema complementar do Serviço Nacional de Saúde.** Obviamente que o SNQTB não partilha desta visão redutora para o SAMS. Estamos conscientes que o SAMS Quadros é dos sócios do SNQTB e que a sua utilização racional, por todos nós, é condição essencial para a sua sustentabilidade.

No futuro irei continuar a informá-lo da evolução do nosso Sindicato e das principais medidas tomadas, pedindo-lhe que proceda à atualização da sua informação junto de nós, colaborando no preenchimento e devolução dos formulários que enviaremos em breve. Tentaremos, na medida do possível, que as comunicações se façam por correio eletrónico e via portal.

Temos também uma página Facebook ([www.facebook.com/novorumoquadrosbancarios/](http://www.facebook.com/novorumoquadrosbancarios/)), onde poderá acompanhar a nossa atividade quotidiana.

Finalmente, apraz-nos registar que o mês de janeiro foi de grande crescimento de novos sócios. Aos sócios que trouxeram novos sócios, às Delegações e às Comissões Sindicais do SNQTB, o nosso muito obrigado por este esforço de captação.

A Direção encontra-se ao serviço dos sócios, podendo contactar-me diretamente pelo endereço de email [presidente@snqtb.pt](mailto:presidente@snqtb.pt).

Por todos. Para todos. Com todos.

**Paulo Gonçalves Marcos**

Presidente da Direção